



**Introdução:** Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes de 2021, a negativa familiar após uma entrevista para autorização de doação de órgãos chega a 40% no Brasil (ABTO, 2021). A recusa pode estar relacionada às crenças, manutenção da integridade corporal e à falta de conhecimento da população sobre o assunto, principalmente em relação ao diagnóstico de morte encefálica, muitas vezes não esclarecido (TORRES *et al.*, 2017). Diante dessa realidade faz-se necessário a conscientização da população sobre a importância da doação, visando o aumento do número de doadores. Sendo assim, objetivou-se realizar uma revisão da literatura sobre o tema, a fim de identificar as estratégias educativas sobre doação de órgãos que são realizadas para a conscientização da população. **Método:** Estudo exploratório, realizado a partir do levantamento de artigos nacionais e internacionais publicados no período de 2017 a 2021, nos idiomas inglês, português e espanhol, na base de dados Lilacs, Pubmed e Web of Science utilizando-se os descritores Educação e Doação de Órgãos. **Resultados:** Foram encontrados 16 artigos que abordavam a temática educação e doação de órgãos, sendo 12 no idioma inglês, dois artigos em português e dois em espanhol. Desses, 10 artigos discutiam sobre as estratégias educativas relacionadas à doação de órgãos, utilizadas para conscientização de um determinado grupo populacional. Riccetto e Boin (2019), trazem como estratégias educacionais a utilização de material informativo para conscientização de todos os alunos de graduação de duas universidades brasileiras. Os alunos foram divididos em grupo controle e grupo experimental. O estudo mostrou que houve incorporação do conhecimento pelos estudantes do grupo experimental que receberam o material informativo, assim como uma opinião mais favorável sobre a doação de órgãos. Nos Estados Unidos, um estudo pré e pós-intervenção teve o objetivo de testar até que

ponto uma ação educativa “Giving ACTS” (About Choices in Transplantation and Sharing) foi eficaz em melhorar o conhecimento e as atitudes relacionadas à doação de órgãos em adultos afro-americanos. Os participantes assistiram um DVD e receberam um livreto educacional, demonstrando melhores conhecimentos e atitudes relacionados com a doação de órgãos e maior percepção das consequências positivas sobre o assunto (ARRIOLA *et al.*, 2019). Outra pesquisa intervenção realizada com alunos de duas escolas de ensino médio na Índia mostrou que aulas expositivas e distribuição de folhetos contendo informações relacionadas ao tema, aumentaram o conhecimento dos alunos, as discussões em família sobre o assunto e a intenção em doar os órgãos (AGGARWAL *et al.*, 2019). Na Holanda foi realizado um estudo em 8 escolas primárias que objetivou avaliar a opinião de professores do ensino fundamental sobre qual a aula ideal para educar as crianças acerca do tema de doação e transplante de órgãos e como os efeitos dessas aulas contribuiriam para a interação familiar a respeito do assunto. Como resultado as crianças discutiam o assunto em casa com mais frequência após a aula (SIEBELINK *et al.*, 2017). De acordo com Monte *et al.* (2019), o desenvolvimento de campanhas, assim como informações para conscientização da população sobre doação de órgãos, são fundamentais para ressaltar a importância dessa temática. Os resultados sugerem que investir em estratégias de educação, melhorando a comunicação e a divulgação de informações sobre o tema, com intuito de sensibilizar a população, favorece a ampliação das conversas sobre o assunto. **Conclusões:** Uma vez implementadas, essas estratégias podem contribuir para esclarecer os mitos, tabus, crenças e diminuir a falta de informação, aumentando a compreensão sobre o assunto e favorecendo consequentemente o aceite em relação a doação de órgãos.

**Referências:**

- AGGARWAL, L. *et al.* Impact of Single Classroom-Based Peer-Led Organ Donation Education Exposure on high-School Students and Their Families. **Indian Journal of Transplantation**. v.13, n. 4, 2019.
- ARRIOLA, K. *et al.* A Community-Based Study of Giving ACTS: Organ Donation Education for African American Adults. **J Natl Med Assoc**. v. 111, n. 2, 2019.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS (ABTO). **Registro Brasileiro de Transplantes (RBT)**. 2021. Disponível em: [https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2021/08/RBT-2021- semestre-1-s%C3%B3cios\\_compressed.pdf](https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2021/08/RBT-2021- semestre-1-s%C3%B3cios_compressed.pdf). Acesso em: 16 set. 2021.
- MONTE, A. S. *et al.* Análise epidemiológica dos candidatos à doação de órgãos nos estados do Ceará, São Paulo e Acre. **Rev Fun Care Online**. v 11, n.1. 2019.
- RICCETTO, E.; BOIN, I. F. S. F.Effects of Information on Organ Donation. **Clinics** . n. 74, 2019.
- SIEBELINK, M. *et al.* Education on organ donation and transplantation in primary school: teachers’ support and the first results of a teaching module. **Plos One**. v. 12, n. 5, 2017. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0178128>. Acesso em: 22 set. 2021.
- TORRES, K. *et al.* “Hospital donante” uma estratégia educativa: experiencia de um centro latinoamericano de transplantes. **Rev Colomb**. v. 32, 2017.